

Dique do Tororó, nossa lagoa sagrada

Show pirotécnico e apresentações de artistas baianos fizeram parte do programa de inauguração do novo Dique do Tororó, na quinta-feira última. Desde a fundação da cidade, há 449 anos, a área do Dique já passou por inúmeras intervenções, com drástica redução do espelho d'água. Uma das principais foi a inauguração parcial do Estádio Octávio Mangabeira (Fonte Nova), em 28 de janeiro de 1951. Entre as décadas de 60 e 70 houve a abertura das pistas de acesso ao Vale dos Barris, rodeando o Dique e também conclusão da Fonte Nova, diminuindo e alterou novamente o visual da lagoa. Mas, só agora, pela primeira vez, essa importante área de lazer tem uma urbanização com infra-estrutura completa. A população comemora a recuperação da área do dique (outra vez reduzido) e espera que haja uma manutenção, traduzindo numa conservação dessa importante obra e seu torno da lagoa, considerada sagrada pelos baianos e onde foram investidos R\$ 4 milhões.

Autor de Lima

No brilhante reflexo do seu espelho d'água, "pequenas ondas são formadas pela brisa da tarde encrespando a sua superfície, correspondendo a sua profundidade e juncas".

As suas águas aparentemente tranquilas eram habitadas por jacarés, sucurupis e várias espécies de peixes, que traziam perigo para as pessoas que se banhavam ou se aproximavam de suas margens, constituinto o peágio lodo.

Totoró, do tupi "itoró", que significa regato pequeno, veio a ser Dique do Tororó, usado a partir da primeira invasão holandesa (1634-1625). Os holandeses, mestres na construção de diques, utilizaram esse lago natural de grande extensão, para fortificá-lo na campanha contra os ataques luso-brasileiros, no disputado pelo domínio da cidade, o qual complementaram com as águas do Rio das Tripas, a partir da sua nascente, na colina de São Bento, passando pelo Vale da Barroquinha, engrossava em Guadalupe (ao pé da atual Ladeira da Praça), segundo pela Rua da Vala (hoje Dr. J.J. Seabra), para alargá-la em uma barroca, hoje conhecida como Largo das Sete Portas, constituindo-se num grande "fossó aquático" em torno da cidade, represtando água em vários lugares, ao que Barreto, historiador holandês, cita no mapa da cidade, como "água mediterrânea".

Fosso

Johan Van Dort, primeiro governador da cidade, para dar maior segurança, quis transformá-la em ilha, com dois istmos: do local hoje conhecido como Baixa dos Sapateiros, até o porto, e da Barroquinha até a Praia da Preguiça.

Em 1638, quando da segunda invasão holandesa, estes se entrincheiraram no antigo centro de Salvador, nas colinas da Palma, de São José, e do Deserto, sempre junto ao Dique do Tororó.

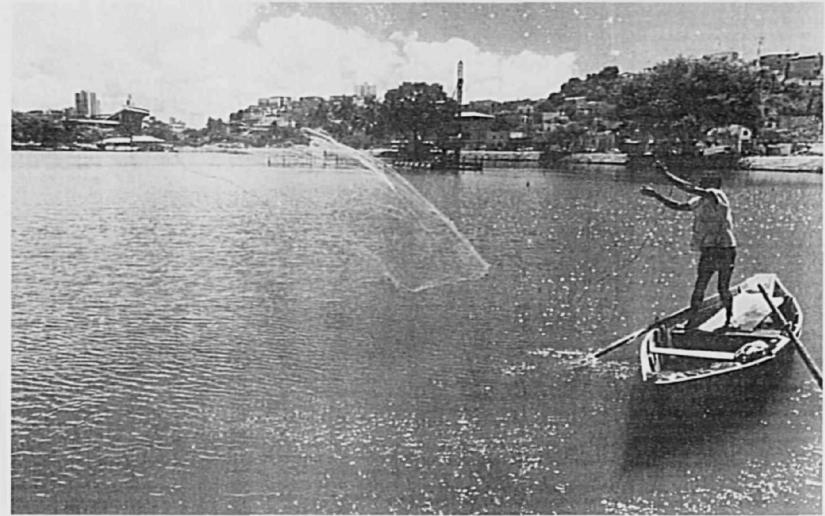
Citado pelos estrangeiros, Spix e Martius, as suas passagens para a Bahia em 1820, "...esse fosso estende-se na extremidade leste do Arrabáde dos Barris, por entre outros revestidos em encantadora desordem de matagais cerrados, bosques, plantações, jardim e casaria que se prestam, já pela vegetação variada do terreno, já pela vegetação luxuriante, a ser frequentado como ponto de aprezação passeio; são, porém, raras vezes, visitados pelos baianos...", o lago natural já atraia a curiosidade de

muitos, a exemplo do príncipe Fernando Emiliano Maximiliano José, da Áustria, que visitou a cidade em 1860, com o botânico Franz Malý e em companhia do Sr. Lohman, cônsul da Áustria na Bahia, vieram a conhecer as belezas naturais do Dique do Tororó, impressionando-se a tal ponto com a sua bucólica paisagem que publicou, em 1861, em Viena, um relato sobre a Bahia, no qual escreve: "...deixando a cidade, a natureza ardente e exuberante acocheou-nos em seus braços verdes, mangueiras lançavam sua copa fresca por sobre o caminho íngreme, touceiras de bambu invadiam a rua, mato expesso e trepadeira e etéreas formavam grupos pitorescos e, assim, a natureza, numa decoração cada vez mais rica, levou-nos à jota da Bahia – o Dique".

Embelezamento

A primaz ideia do seu embelezamento data de 1872, conforme Carta Resumo da Lei nº 1231, concedendo privilégio por 50 anos para a abertura de uma passagem ligando o Dique do Tororó ao Rio Vermelho, à Lapa, e ao Teatro Púlico, com arredondamento ao redor. Das obras previstas no privilégio foram executadas apenas a estrada com a linha de bondes, concedida pela Câmara Municipal e aprovada por ato do governo provincial de 18 de junho de 1874, que previa a melhoria-lá ás vistas da população, que a essa época se encontrava ainda incompleto, e virgem de melhoramento que tornasse parque de lazer, quando a cidade só dispunha do Passeio Púlico e do Campo Grande, e quase sempre desertos.

Além de répteis, várias espécies de peixes habitavam suas águas, fato que não agradava, e nem intimidava o dinâmico em-



Com as obras de revitalização, o desvio dos esgotos e a despoluição das águas, a pesca voltou a ser viável no Dique do Tororó

Reprodução: Centro da Memória da Água

presário Dr. Francisco Antônio Pereira da Rocha, sócio da Companhia do Queimado (primeira concessionária no abastecimento de água do país – 1852), pioneiro num projeto de piscicultura publicado em 1876, após concessão de privilégio por 17 anos para a Câmara Municipal, cujo pescado viria a ser comercializado no mercado municipal, a 200 réis o quilo.

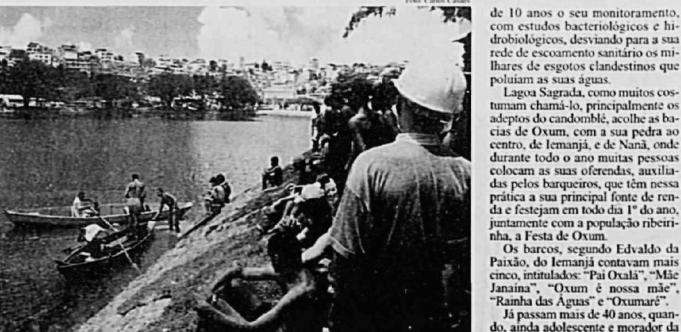
O Dique do Tororó passou por um grande acúmulo de águas, quando do temporal de 5 de junho de 1880, provocando grande inundação em suas margens, causando danos às populações ribeirinhas e destruindo a "murralha" do morro (toda d'água que movia as maquinarias da fábrica de lapidação de diamantes, existente desde 1876) vertendo as suas águas de um lado pelo Rio das Tripas, a partir do Sangradouro para o Largo das Sete Portas e do outro, pelo Rio Lucaia, hoje, ambos canalizados, o primeiro sob a Rua do Sangradouro, ou Rua Djalma Dutra, e o outro sob a Avenida Vasco da Gama.



Reprodução da planta da cidade mostra a enorme extensão original do Dique do Tororó, em 1714

Primeiro projeto saiu da prancheta em 1898

O primeiro grande projeto para o seu embelezamento se pretendeu fazer no ano de 1898, para as comemorações do IV Centenário de Descobrimento do Brasil, de perspectivas arranjadas apresentava tecnologia de ponta para a época, como a execução de uma rua subterrânea ligando suas margens à Cidade Baixa (o que é hoje o túnel América Simas), construção de um "estádio" (hoje, Estádio Octávio Mangabeira – Fonte Nova) e um grande pavilhão, para realização de feiras, industriais, agrícolas e artis-



A reurbanização do Dique do Tororó era uma antiga reivindicação da comunidade

O Dique do Tororó é originalmente um acidente geológico, formado não se sabe ainda em que época, porém tem referência desde a fundação da cidade por Thomé de Souza em 1549, portanto bem antea da invasão holandesa.

Grande aterro

A sua constituição, acordamos ter acontecido a partir da afluência das correntes formadas pelas águas das fontes: Nova, das Pedras, do Barril (que emprestou o nome ao bairro "Barris") e do Tororó (assim fazendo por sua vez, ao bairro "Tororó") e de São Pedro, que gerou a denominação "Ladeira da Fonte de São Pedro", e o povo abriu para Ladeira da Fonte, e, encontrando-se em fundo de vale, acolhe também, as águas de chuvas rodadas das encostas.

Segundo algumas referências, constatamos que sua extensão primitiva era superior a 5,60 m, quando ainda existiam braços que iam até as imediações da Fonte de São Pedro, por trás da Colina das Barras, e além das barrancas da Fonte das Pedras, ao pé da Colina de Pitangueiras. Tem-se notícia do

seu primeiro grande aterro, em 1810, quando foi construída a ligação do bairro de Nazaré com o bairro de Brotas, tendo esse acesso levado o nome de "Gáles", que significa trabalho forçado, realizado por presos com correntes aos pés.

Sua maior profundidade era de sete metros, porém, em 1963, o professor Luiz Octávio Santos Sena fez constar de sua "tese", que a profundidade máxima é de 5,60 m e a mínima de 2,60 m, com uma extensão de 13,4 hectares de superfície d'água, declarando: "Com o adençamento da lagoa, os canais cananias tornou-se também um reservatório natural dos esgotos sanitários da população que habita essas áreas. Dezenas de coletores e interceptadores vão ter ao Dique, conduzindo águas pluviais e esgotos, algumas individual e outros coletivos. Diante desse fato e da ausência de estudo e do grau de poluição, poderia chegar a ser um verdadeiro esgoto a céu aberto desprendendo toda a sua flora e fauna".

Temos notícia que a Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A – Embasa – vem realizando há mais de 10 anos o seu monitoramento, com estudos hidrogeológicos e hidrobiológicos, desejando para a sua rede de escoamento sanitário os milhares de esgotos clandestinos que poluiam as suas águas.

Lagoa Sagrada, como muitos costumam chamá-la, principalmente os adeptos do candomblé, acolhe as baías de Oxum, com a sua pedra ao centro, de Iemanjá, e de Naná, onde durante todo o ano muitas pessoas colocam suas oferendas, auxiliadas pelos barqueiros, que têm nessa prática a sua principal fonte de renda e festegiam todo dia 1º de junho, juntamente com a população ribeirinha, a Festa de Oxum.

Os barcos, segundo Edvaldo da Paixão, do Iemanjá, contavam mais cinco, intitulados: "Pai Oxalá", "Mãe Janânia", "Oxum é nossa mãe", "Rainha das Águas" e "Oxumâ".

Já passam mais de 40 anos, quando, ainda adolescente e morador da Rua Santa Clara do Deserto, em Nazaré, juntamente com alguns amigos, íamos passar nas suas margens, ainda com muitas hortas, e parávamos ao ver singrás às suas águas translúcidas, "sliffs, yoles, ou molas" ou os barcos trazendo os românticos casais de namorados.

Ainda hoje, apesar dos desejados e dos maus-tratos da população, continuam sendo "curitido" por pescadores, que tiram de suas águas o sustento da família, ou mesmo os que querem fazer cooper juntamente à natureza, e ainda os artistas, que vez por outra se inspiram nas suas águas.

Decorridos quase um século do primeiro grande projeto para o seu embelezamento, invocamos as paixões do Dr. Carlos Lima e, especialmente, o Dr. José Góes, que não poderiam mais ainda destruir seu util ao agradá-lo, procuramos conseguir o primeiro, ao menos, enquanto esperamos que melhores tempos, e mais felizes ou mais corajosos empreendedores nos traga algum dia o seu.

O governo do estado teve a iniciativa de resgatar o Dique do Tororó, nesse Lago Sagrado, cabendo ao Dr. Souto receber os aplausos e agradecimentos da população.

DINHEIRO.

MAIS UMA GRANDE OFERTA DA INSINUANTE.

Dinheiro fácil, fácil na Insinuante tem.

Basta levar CPF, identidade, comprovante de renda e residência ao balcão de abertura de crédito da Insinuante. Em até 24 horas, o empréstimo é liberado. E você vai poder parcelar em até 8 vezes, com carência de até 40 dias para o primeiro pagamento. Procure uma das lojas Insinuante em sua cidade.

Saldanha - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.

Faixa de Santana - Centro.

Alagoinhas - Centro.

Salvador - Shoppings Iguatemi, Barra e Pindorama, Praia da Costa, Barra, Liberdade, Cidade, Baixa das Sapateiros, Comércio e Rua Chile.

Louros de Freitas - Centro.

Camocim - Centro.